

*MÁRCIO VALADÃO*

*SOBREVIVENTES*  
*SOBREVIVENTES*  
***SOBREVIVENTES***

*{ O QUE FAZER NA HORA DA CRISE? }*

*SÉRIE VERDADES QUE TRANSFORMAM*



# Sobreviventes

*O que fazer na hora da crise?*

MÁRCIO VALADÃO

## **SOBREVIVENTES: O QUE FAZER NA HORA DA CRISE?**

Categoria: Cristianismo

---

Sobreviventes

- O que fazer na hora da crise?

Márcio Valadão. - Minas Gerais: Belo Horizonte, 2020.

66 p

1. Devocional 2. Crise 3. Permanência

---

**Mensagem:** Márcio Valadão

**Projeto Editorial, Degração,  
Copidesque, GhostWriter:** Marcelo Ferreira  
*escrevaavisao@gmail.com*

**Projeto gráfico, capa  
e diagramação:** Caio Oliveira  
*caioliveira.designer@gmail.com*

Copyright © 2020, Márcio Valadão

Proibida a reprodução e/ou cópia sob quaisquer meios. Citação permitida desde que breve e mencionada a fonte. Todos os Direitos Reservados.

Salvo indicação em contrário, o texto bíblico utilizado nessa obra é da versão Almeida Revista e Atualizada/ARA, João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil.

**Impressão e acabamentos:**

Promove Artes Gráficas

# SUMÁRIO

Confissão 07

Introdução 09

## | Capítulo 1 |

As situações 13

*Calamidade* ..... 14

*O exemplo de Jó*..... 19

*O apóstolo Paulo*..... 22

## | Capítulo 2 |

Sobreviver como? 27

*Atenção em Deus*..... 28

*Busque ao Senhor*..... 31

*Orai sem cessar* ..... 38

*Não murmure*..... 41

*Não se entregue a ansiedade*..... 35

*Desfrute da sua identidade*..... 48

Conclusão 51

Oração final 61



# Confissão

Você está prestes a ler algo que pode tocar profundamente o seu coração, uma mensagem dos céus para a sua vida. Essa mensagem está totalmente firmada na Bíblia, a Palavra de Deus. Que ela fale realmente de forma tão profunda ao seu interior, a ponto de sua vida nunca mais ser a mesma. Por isso, se puder, estando de posse de sua Bíblia, estudando-a ou tendo ela em seu coração enquanto medita na mensagem desse livro, confesse a si mesmo essa maravilhosa verdade:

*Esta é a tua Palavra, Senhor!*

*Eu sou o que ela diz que eu sou.*

*Eu tenho o que ela diz que eu tenho.*

*Eu posso fazer o que ela diz que eu posso fazer.*

*Hoje eu serei tocado pela Palavra de Deus!*

*Eu audaciosamente confesso que minha mente está alerta; meu coração está receptivo.*

*Eu estou pronto para receber a incorruptível,  
a indestrutível, sempre viva semente da Palavra de Deus.*

*Eu nunca mais serei o mesmo!*

*Nunca, nunca, nunca. No nome de Jesus! Amém.*



# *Introdução*

*– Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. (Tiago 1.12.).*

**S**obreviventes! Nós o somos só pelo fato de estarmos ainda vivos e de pé, apesar de tantos desafios que já enfrentamos e ainda estamos enfrentando. Poderíamos não estar aqui para contar história, se considerarmos tudo pelo qual já passamos.

A temática dessa mensagem diz respeito às crises. Estamos passando por elas em razão dessa quarentena e toda essa questão envolvendo o Corona Vírus. Quando menciono a sobrevivência aqui, não o faço apenas no sentido da existência, do existir, mas acima de tudo, do desfrutar da vida que Deus tem para nós.

O mais importante na vida é como tudo termina. Por isso, em meio a essa ou tantas situações que está ou esteja enfrentando, não entregue os pontos. Quando sob grandes pressões, a tendência é lagar tudo, desistir, acabar com tudo e “chutar o balde” como se diz, e permitir que a letargia tome conta do coração.

A realidade da tragédia está aí diante dos nossos olhos, e não há por assim dizer um botão que possamos apertar e tudo desaparecer num piscar de olhos. O impacto de tudo isso sobre nós realmente é muito grande, e afeta a todos de uma forma ou outra. Mas não há, contudo, poço tão profundo que a mão de Deus não alcance e te tire de lá.

A sobrevivência da qual trato nessa mensagem tem a ver com permanecer de pé após ter encarado tudo, porque pode ser que haja aqueles que sobrevivam, mas não se encontrem mais de pé. Não tem, portanto, a ver apenas com o passar por tudo, mas passar por tudo e continuar firme para continuar a prosseguir. A fé é um ingrediente ou um elemento fundamental nesse processo.

Minha oração e meu desejo são que essa palavra fale fundo ao seu interior, a fim de que possa ser

renovado, revigorado em sua fé e intimidade com o Senhor.

Que Deus te abençoe.

Uma boa e abençoada leitura.



## *As situações*

*– Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. (2 Coríntios 1.8.).*

**S**ituações! Quem já não passou por elas, seja de que ordem for, em que área for?! Elas vêm, e muitas delas nos pegam de surpresa ou nos tiram o chão. Aí está o apóstolo Paulo abrindo seu coração para com os irmãos da igreja da cidade de Corinto em sua segunda carta endereçada a eles.

Mas Paulo tinha essa compreensão clara de que tudo era por e para um propósito da parte de Deus e que tudo isso iria contribuir para sua edificação, seu crescimento, e para exaltação e glorificação do Seu nome, o nome do Senhor. Ele, Paulo, era de fato um

sobrevivente, pois apesar de tudo o que passou ou já havia passado até aquele momento de sua vida, pôde permanecer de pé e manter a sua fé. Suas cartas e seus escritos falam por si.

Nesse capítulo quero tratar de algumas das situações da vida e como lidar quando elas surgem, mas à luz da Palavra. Tudo para que ao fim de cada desafio, possa também ficar firme e continuar avançando. Caminhemos então.

### *A promessa do renovo*

*– Ah! Meu coração! Meu coração! Eu me contorço em dores. Oh! As paredes do meu coração! Meu coração se agita! Não posso calar-me, porque ouves, ó minha alma, o som da trombeta, o alarido de guerra. (Jeremias 4.19.).*

Essas foram as palavras do profeta Jeremias em seus dias, quando ele mesmo veria o juízo divino sobre o povo que tão teimosamente insistia em seus pecados. São palavras de angústia e dor. É quando ele fala desse tempo de calamidade que viria. No verso anterior, ele diz:

– *O teu proceder e as tuas obras fizeram vir sobre ti estas coisas; a tua calamidade, que é amarga, atinge até o próprio coração.*

Conceitualmente falando, em termos de definição, essa expressão *calamidade* é traduzida por “grande perda, dano, desgraça, destruição, que atinge uma vasta área ou grande número de pessoas; catástrofe; grande infortúnio ou infelicidade pessoal.” Em outras palavras, tudo aquilo que vem para assustar, atemorizar e trazer angústia é ou pode ser uma calamidade. Essa própria questão da pandemia e todo esse pandemônio se enquadram nisso.

Ainda sobre o profeta Jeremias, ele é o autor de outro livro chamado Lamentações. E lamentações são lágrimas, choro, o urro do nosso coração por algo, alguma situação ou alguma pessoa. Houve esse momento quando ele, Jeremias, se pronunciou:

– *Sobre nós vieram o temor e a cova, a assolação e a ruína. Dos meus olhos se derramam torrentes de águas, por causa da destruição da filha do meu povo. Os meus olhos choram, não cessam, e não há descanso, até que o Senhor atenda e veja lá do céu. (Lamentações 3.47-49.).*

Esse tem sido realmente um tempo de choro para muita gente por causa de tudo que vem acontecendo.

Aqueles não eram dias fáceis. Mais uma vez vemos esse lamento do profeta, e o que se lê aqui poderia estar em qualquer página de qualquer jornal impresso ou pela internet ou em algum noticiário de TV:

*– Com lágrimas se consumiram os meus olhos, turbada está a minha alma, e o meu coração se derramou de angústia por causa da calamidade da filha do meu povo; pois desfalecem os meninos e as crianças de peito pelas ruas da cidade. (Lamentações 2.11.).*

*...desfalecem os meninos e as crianças de peito pelas ruas da cidade.* Que situação tão delicada! A fome assolava o povo. Havia também tantas outras questões. Em certa medida, eles mesmos eram a razão de tudo o que lhes acontecia, pois era por causa do pecado e da rebeldia do povo para com Deus que tudo estava acontecendo. O juízo divino estava sobre a nação. A reação do profeta Jeremias não poderia ser outra, senão a do lamento. É como sempre tenho dito: é como termina é que irá contar sempre. Houve também um momento em que Jesus

lamentou sobre uma cidade:

*– Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes! Eis que a vossa casa vos ficará deserta. (Mateus 23.37,38.).*

Como é tão delicado essa realidade! Jerusalém havia rejeitado a Jesus, assim como Israel havia rejeitado o Senhor à época de Jeremias. Havia lágrimas da parte de Jesus, assim como foi com Jeremias.

É um desafio perceber que tantos, apesar desse alerta dessa pandemia, não tenham se posicionado ou não estejam se posicionando em relação à sua vida com Deus, o que pode custar a eternidade. E não dá para se posicionar de forma indiferente em relação a esse momento que estamos vivendo.

Quando ministrei essa palavra, em maio desse ano, a situação ainda era de quarentena e isolamento totais. Ninguém podia sair de casa, às ruas. Ao menos na cidade onde moro era esse o quadro. Não se via mais toda aquela movimentação. E há como esse clamor das ruas.

Tudo tem a ver com esse desafio das tragédias, o

impacto que tudo isso provoca, e o que ecoa de nosso coração, de nossa alma, é esse questionamento: como encontrar forças para continuar e avançar? Alguns caminhos que podem ser seguidos. É sobre isso que trato no capítulo seguinte.

Como eu disse no início desse capítulo, muitas são as situações que podem surgir. Já passamos por tantas e poderemos passar por outras. Não sabemos.

Há essa realidade recente da pandemia em razão do Corona Vírus. Sejam quais forem as situações que surgirem, o desafio será sempre o de sobrevivermos no sentido de passarmos por tudo isso e ainda permanecermos de pé, com a nossa fé ainda mais fortalecida. No capítulo em que tratava desse tempo do fim, após ter alertado a todos sobre os sinais que viriam, Jesus afirmou: – *Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.* (Mateus 24.13.).

Perseverar em Deus e com Ele. Esse é o maior desafio. E em situações como essas de crises de toda ordem em função de um evento ou de eventos que surgem, alguns ou muitos deles que nos pegam desprevenidos, tantos perdem a fé, a esperança e até mesmo a razão de viver. É triste dizer, mas nesse quadro recente houve quem atentou contra a própria

vida numa tentativa, quem sabe, de aliviar a dor e o sofrimento. Como é delicado isso! Essa é uma medida extrema e desesperadora.

### *O exemplo de Jó*

*– Eis que se levantou grande vento do lado do deserto e deu nos quatro cantos da casa, a qual caiu sobre eles, e morreram; só eu escapei, para trazer-te a nova. (Jó 1.19.).*

A história de Jó é conhecida de todos e ele é como que essa representação máxima da dor humana, pois ele passara por tudo, da perda das posses e propriedades, passando pela perda dos filhos, da esposa e quase que da própria vida, não fosse a mão de Deus sobre ele. E não fora Deus o causador de tudo isso, mas o próprio Satanás. O relato dessa história deixa isso muito claro. Os dois primeiros capítulos dão conta de tudo o que veio sobre Jó, que a certa altura de todos esses acontecimentos, ele disse: *– Aquilo que temo me sobrevém, e o que receio me acontece. (Jó 3.25.).*

Jó é essa referência para nós no sentido da fragilidade humana, pois todos nós estamos sujeitos a passar por tantas situações. Jó não imaginava

que passaria por tudo o que passou. Mas ele soube perseverar em fé e manter-se fiel a Deus até o fim. Foi ele quem disse: – *Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem.* (Jó 42.5.).

Eu tomo como exemplo a vida de Jó justamente porque ele passou por praticamente tudo na vida: enfermidade; perda financeira; perda da esposa, que parece tê-lo deixado; perda dos negócios; das propriedades; quem sabe dos amigos, que até então ele acreditava que tinha até ficar sem nada; perda quem sabe da dignidade e do reconhecimento, pois ele era um homem muito conhecido e dono de posses e riquezas. Enfim, perdas de toda sorte. E qualquer um de nós podemos passar por alguma dessas situações. Quem sabe já até passamos e muitos hoje estão passando!

A realidade dessa pandemia trouxe e tem trazido à tona tantas outras realidades tão desafiadoras. Jó não chegou a passar por uma experiência de pandemia, mas

{ { {	<i>Jó é essa referência para nós no sentido da fragilidade humana, pois todos nós estamos sujeitos a passar por tantas situações.</i>	} } }	as coisas pelas quais passou foram como que essa calamidade em sua vida, algo que tirou o seu chão por
-------------	---	-------------	--

assim dizer. De uma só vez ele perdeu os dez filhos e praticamente todos os empregados que tinha, além de toda sua renda em razão da perda também da sua fonte de receita, ou seja, aquilo que gerava recursos para a sua sobrevivência e a de sua família. Quem sabe Jó perdeu os amigos que acreditava que tinha, porque até então ele tinha dinheiro, posses, bens e vantagens pelas quais eles poderiam usufruir. Mas bastou que ele perdesse tudo isso para que todos se afastassem. Ainda hoje isso acontece.

Jó passou também por uma grave enfermidade que afetou todo o seu corpo. Ele foi acometido de tumores malignos que muito mal lhe causaram, bem como dores e desconfortos terríveis. Os estudiosos bíblicos acreditam que provavelmente ele tenha contraído algum tipo de câncer de pele ou a Filariose Linfática, mais conhecida como Elefantíase. Seu quadro era delicadíssimo e muito tocava as pessoas, em razão de toda a situação que essa enfermidade ou esses tumores provocava no organismo, a ponto de afetar até mesmo a sua aparência física. Era algo chocante e repugnante.

Nem todos chegam a passar por algo semelhante, mas há enfermidades que também trazem grande

desconforto e dores, o que provoca ainda mais angústia. Veja esse mal do Corona Vírus que tem assustado a tantos por causa do que ele provoca.

Todos estamos sujeitos a passar por alguma enfermidade ou alguma calamidade, como Jó passou. Talvez não venhamos a passar por tudo que Jó passou, mas vivemos num mundo caído e somos limitados, sujeitos, portanto, a ter que enfrentar algum tipo de situação que pode gerar incômodo e angústia.

Temos em Jó esse exemplo. Jó foi esse sobrevivente. E podemos ser também. Mas não é apenas Jó que é essa referência. Temos também o apóstolo Paulo, no Novo Testamento. É sobre ele que falo no tópico seguinte.

### *O apóstolo Paulo*

*– Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. (2 Coríntios 1.8.).*

Paulo igualmente é esse exemplo de sobrevivência. Outrora um terrível perseguidor da Igreja e dos

cristãos, ele mesmo passou a ser perseguido quando se tornou servo de Deus, quando se converteu, a caminho de

*Todos estamos sujeitos a passar por alguma enfermidade ou alguma calamidade, como Jó passou.*

uma cidade chamada Damasco, quando foi visitado por Jesus e ele mesmo, Paulo, literalmente caiu do cavalo, chegando a ficar cego, até mais tarde recobrar a visão.

As cartas escritas pelo apóstolo Paulo são como que autobiográficas, pois muito dizem a seu respeito. Antes extremamente zeloso em sua religiosidade, ele era um serviçal do império, um empregado do governo romano que não se simpatizava com a Igreja e os cristãos e por isso os perseguia, prendendo-os ou condenando-os à morte. Mas quando teve seu encontro com Jesus, tudo mudou. O próprio Jesus disse a um homem chamado Ananias, que temia receber a Paulo por causa da sua fama de perseguidor da Igreja e dos cristãos:

*– Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome. (Atos 9.15,16.).*

... pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome. Paulo passaria por muitas situações. E realmente passou. Ele mesmo afirma em uma de suas cartas:

*– São servos de Cristo? Sou ainda mais (falo como se estivesse louco), muito mais em trabalhos; muito mais em prisões; em chicotadas sem medida; em perigo de morte muitas vezes; cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove chicotadas. Três vezes fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei um dia e uma noite em mar aberto. Muitas vezes passei por perigos em viagens, perigos em rios, perigos entre bandidos, perigos entre os do meu próprio povo, perigos entre gentios, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos; em trabalho e cansaço, muitas vezes em noites sem dormir, com fome e com sede, muitas vezes sem comida, com frio e com falta de roupas. (2 Coríntios 11.23-27).<sup>1</sup>*

Paulo era, em razão de tudo isso e de tantas coisas pela quais passou, um sobrevivente, não apenas por ter se mantido vivo, como também ter mantido a sua

---

<sup>1</sup> Bíblia Almeida Século 21. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

fé em Deus. Por isso que é esse exemplo para nós ainda hoje.

Como foi com Jó, assim também em relação a Paulo. Bem provável que talvez não venhamos a passar pelo que ele passou. Mas passamos por outras situações que são igualmente um desafio para nós. E o desafio maior será sempre o de nos mantermos firmes e fiéis para com Deus e em nossa jornada de fé. E isso é uma questão de escolha e determinação. É bem verdade que nem sempre é fácil se manter firme. Mas há esse momento em que temos que decidir prosseguir com Jesus e caminhar de acordo com a Palavra de Deus.

Temos apenas o dia que temos quando acordamos como essa dádiva divina para vivemos o melhor que podemos em Deus com Ele ao nosso lado, pois as Suas misericórdias se renovam sempre sobre nós, a cada manhã.

Como é delicado que tantos hoje não estejam sobrevivendo em meio ou após aos desafios no sentido de se manterem firmes e sempre prosseguindo! A Palavra fala sobre esse tempo do fim, quando

*[...] o desafio maior  
será sempre o de nos  
mantermos firmes e  
fiéis para com Deus e  
em nossa jornada de fé.*

muitos se apostatariam da fé por dar ouvidos a tantas coisas, inclusive às investidas do inimigo. E perseverar tem a ver com estar ligado na Palavra de Deus e em Jesus como esse fundamento que temos. É sobre essa realidade que trato a seguir: sobreviver. Como fazer? É o tema do próximo capítulo.

## *Sobreviver como?*

*– Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. (Tiago 1.12.).*

Quando o irmão Tiago escreveu essas palavras, que são parte, na verdade, de uma carta, ele o fez endereçando-as aos irmãos em Cristo que estavam dispersos, ou seja, espalhados por vários lugares e que estavam passando por momentos de lutas, de provações, quando tinham esse desafio de sobreviver em meio a tantas situações. Essa foi uma carta escrita para encorajá-los.

Mas como sobreviver em meio a tantas lutas e tantas realidades, como essa agora da pandemia? É sobre isso que trato nesse capítulo. Visto que são inúmeras as maneira pela quais podemos nos manter

firmes e fiéis em nossos valores e nossa escolha de servir ao Senhor, vou focar naquilo que considero essencial, tudo à luz a Palavra, pois ela é lâmpada para os nossos pés, e luz para o nosso caminho, como afirma o salmista (Salmo 119.105.).

### *Atenção em Deus*

– *Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. (Hebreus 12.2.).*

Após enumerar uma série de homens e mulheres que foram sobreviventes em meio a tantas situações, o escritor aos hebreus encoraja os seus leitores – incluindo a nós, hoje – a perseverarmos firmes. Ele chega a falar em *nuvem de testemunhas*. Tudo tem a ver com manter o foco e o olhar no lugar certo. Melhor: na pessoa certa.

Nesse tempo de pandemia e pandemônio, não fixe seu olhar nas notícias, nas manchetes da TV, da internet, do rádio, no que é e tem sido dito nas redes sociais, naquilo que as pessoas dizem. Aquiete-se

diante de Deus, mantenha-se em silêncio, busque ao Senhor no seu lugar secreto (Mateus 6.6.). A recompensa da oração

*Tudo tem a ver  
com manter o foco  
e o olhar no lugar  
certo. Melhor: na  
pessoa certa.*

é a resposta divina dada. Como afirma o próprio Jeremias: – *Assente-se solitário e fique em silêncio...* (Lamentações 3.28b.). Derrame-se diante de Deus.

Como é complexo e um desafio que muitos acabem se desviando do caminho em sua jornada de fé e relacionamento com Deus por voltar o seu olhar para o que está à volta, para aquilo que os outros e as circunstâncias dizem, e não para Jesus. Como foi com Pedro, que começou a se afundar nas águas porque tirou os olhos de Jesus para se fixar nas ondas à sua volta, na tempestade e na fúria dos ventos, até que Jesus o tomasse pelas mãos. Esse episódio está nos evangelhos – Mateus 14.22-32; Marcos 6.45-52; João 6.16-21. Repito: é sempre como termina é que irá contar.

São várias as situações ou pessoas que podem roubar por assim dizer a nossa atenção e o nosso foco naquilo que realmente importa. Quantos que antes tinham a Palavra como base passaram a andar de acordo com o

que os seus olhos viam e seus ouvidos ouviam, para se darem conta mais tarde de que se afastaram para bem longe de Deus! É quando a incredulidade se instala. E sobre a incredulidade, o escritor aos hebreus alerta:

*– Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo. (Hebreus 3.12.).*

Não importa, meu irmão, minha irmã, qual seja a situação que já tenha vivido, esteja vivendo ou possa vir a viver. Ponha sempre a sua confiança em Deus. Não tire os olhos d’Ele, jamais. Isso tem a ver com andar pela fé e não por aquilo que se vê, aquilo que é aparente e que está diante dos seus olhos. Nem sempre as coisas são como são. Há realidades maiores e mais profundas em relação ao nosso contexto, a tudo que nos cerca, à nossa vida. Isso porque o mundo espiritual é tão ou mais real que o mundo natural. O sobrenatural deveria ser algo comum e constante para nós, que andamos por fé e não por aquilo que está diante de nós.

Sobreviver em tempos como esse tem a ver com isso, com o colocar a nossa atenção em Deus, que

sempre nos direciona e nos mostra o caminho. Até mesmo porque os Seus planos são maiores e melhores que os nossos, pois é Soberano, Absoluto e sabe de todas as coisas, porque é também Onipotente, Onisciente e Onipresente.

Há mais ainda que pode ser feito em relação a sobreviver em tempos como esse ou outros que vierem. É sobre isso que falo no item a seguir.

### *Busque ao Senhor*

*– Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. (Isaías 55.6.).*

O clamor que ecoa desses versos diz respeito ao arrependimento, ao voltar-se para Deus como sendo ele a única fonte de salvação e socorro. As promessas decorrentes disso e contidas em todo o capítulo dizem também respeito aos planos e propósitos do Senhor para o Seu povo. Essas palavras falam ainda hoje ao nosso coração.

Nunca é tarde para se buscar a Deus. Todo o tempo é tempo. Toda hora é hora. E como é tão importante que busquemos ao Senhor para que

possamos alcançar da parte d'Ele o Seu favor e a Sua graça, bem como o Seu socorro e a sua direção quando estivermos em momentos de grande luta, de grande tribulação, a fim de que possamos sobreviver nesse sentido que tenho falado de permanecermos de pé e em fé, fiéis a Ele e em meio a nossa jornada.

É delicado que muitos hoje anseiam por vencer as lutas, os desafios, mas sem buscar a Deus, ou quando O buscam, o fazem no auge do seu desespero. Deus age também nessas situações, mas como é tão diferente quando ele é buscado, invocado, sempre e a cada momento da vida.

A vida cristã não é uma religião, mas um relacionamento com Deus profundo e intenso, que nos transforma dia após dia, a fim de que possamos ser como Seu Filho, Jesus. Como diz a Palavra, somos transformados de glória em glória na medida dessa caminhada com Ele:

*– E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. (2 Coríntios 3.18.).*

Mais do que nunca, esse é o tempo de buscar ao

Senhor. Estamos nesse tempo do fim, quando os sinais da segunda volta de Jesus se mostram de modo claro e inegável.

*A vida cristã não é uma religião, mas um relacionamento com Deus profundo e intenso, que nos transforma dia após dia.*

Esse também é um tempo de provas sem precedentes, em que temos sido forjados e moldados, quando tudo aquilo que é impuro e que não condiz com a vontade de Deus e com a Sua Palavra está sendo como que queimado e retirado, como quando o ouro e o vaso de barro são submetidos a altas temperaturas para que tudo aquilo que é dispensável e que precisa sê-lo, bem como toda impureza e resíduos, possam sair. Falando desse tempo de provas, Pedro escreveu:

*– Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? (1 Pedro 4.17.).*

Estamos todos nessa fornalha e olaria de Deus (Jeremias 18), a fim de que possamos ser esse vaso útil em Suas mãos e poder carregar mais da Sua glória e unção, a fim de que possamos despejar esse conteúdo na vida de quem precisa, para que sejam

também transformados. O apóstolo Paulo fala sobre vasos de honra e desonra:

*– Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para desonra? (Romanos 9.20,21.).*

*– Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra. Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra. (2 Timóteo 2.20,21.).*

Não é apenas em Isaías que se consta esse incentivo em tom de alento e alerta para que busquemos ao Senhor em tempo oportuno. Há várias outras passagens bíblicas nas Escrituras, tanto Antigo quanto Novo Testamentos, que nos encoraja e nos adverte sobre a necessidade de clamarmos pelo Senhor acerca de tudo e em todos os momentos de nossa vida. O contexto dessas passagens tanto diz respeito a esse momento de angústia que cada um

vive ou esteja vivendo, como também em relação ao arrependimento para Salvação e intervenção divina sobre uma situação imediata, para que tudo se alinhe à vontade de Deus.

Meu coração se entristece quando vejo que tantos têm se afastado do Seu amor, de Seus braços, por causa de tantas situações e porque não querem mudar de vida. Insistem em permanecer no pecado, no erro, no engano, na carnalidade e nos prazeres mundanos, sem se darem conta de que estão incorrendo no juízo e na condenação eternos. Num capítulo em que trata sobre isso, Paulo escreve e alerta: – *Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.* (Gálatas 6.7.).

Não se trata de Deus não se importar, não agir, não intervir quando se precisa em razão de um clamor, de um desejo, de uma oração, pois Ele se importa, age e intervém. Tem a ver com voltar-se para Ele de fato e em sincero coração, mantendo essa vida de santidade e compromisso com Ele e a Sua Palavra. Quantas vezes vemos o Senhor chamando o Seu povo para que se volte para Ele e ainda entristecido e de certo modo irado porque esse mesmo povo que horas antes pareciam buscá-LO em sinceridade, O abandonava, dava-lhe as costas, para chafurdar-se no lamaçal do

pecado da promiscuidade e da idolatria, num ato de rebelião obstinada, inflexível. Houve esse momento em que Deus disse ao profeta Jeremias que de nada adiantaria ele interceder pelo povo, pois o Seu juízo viria e ele mesmo não se voltaria mais para o povo:

*– Tu, pois, não intercedas por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me importunes, porque eu não te ouvirei. (Jeremias 7.16.).*

O coração de Deus estava como que ferido pelas ações de todo o povo, por sua rebeldia e seu pecado insistente. Como é tão complicado e delicado que tantos que almejem pelo cuidado e pela atenção divina para com a suas vidas ao mesmo tempo rejeitam a Deus por suas ações. Querem a ajuda do alto, mas não querem mudar de vida. Houve também esse momento quando Ele se pronunciou por meio do profeta Isaías:

*– O Senhor disse: Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu. (Isaías 29.13.).*

Essa expressão *maquinalmente* tem esse sentido de algo mecânico, automático, rotineiro, algo feito por força do hábito, e não de coração. O povo conhecia a lei, os mandamentos, os rituais, mas servia ao Senhor de modo mecânico, justamente porque conheciam a Lei “de cor e salteado”. Isso tem a ver com a religiosidade. E como o próprio Jesus foi severo com os religiosos, como esse alerta para nós hoje de que não devemos ser assim e fazer o mesmo. Isso porque a nossa reação e intimidade com Deus não é (e não deve ser) religião, religiosidade, mas essa expressão de nosso amor profundo para com Ele em resposta à Sua graça. E graça é tudo aquilo que temos e recebemos da parte de Deus, mas que não merecemos, pois somos indignos por sermos pecadores.

É seu desejo sobreviver a tudo na vida? Busque a Deus, mas o faça de todo o seu coração. Deus usa o profeta Isaías e Jeremias para nos dizer:

*– Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos. (Isaías 57.15.).*

– *Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. Serei achado de vós, diz o Senhor, e farei mudar a vossa sorte...* (Jeremias 29.13,14b.).

### *Orai sem cessar*

– *Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer.* (Lucas 18.1.).

Quando iniciou sua fala, Jesus a prosseguiu com a narrativa de uma parábola, ou seja, uma história como pano de fundo para uma lição, a fim de trazer esse ensino sobre a importância da oração e da perseverança nessa disciplina.

A oração é mais que o canal ou o passaporte que permite o acesso ao trono da graça. Ela é a linguagem de nossa comunhão com Deus. Pela oração, não só podemos pedir algo a Ele, mas mais que isso. É pela oração que mantemos esse diálogo constante com o Senhor. Jesus tinha esse tipo de diálogo e relacionamento com o Pai.

Quando se trata de sobreviver em meio e após as lutas, a oração é essa poderosa ferramenta que nos permite o acesso ao coração do Pai, de forma a obter

d'Ele toda direção acerca não só das situações pelas quais passamos, quando há esse livramento imediato de algo que

*Graça é tudo aquilo que temos e recebemos da parte de Deus, mas que não merecemos, pois somos indignos por sermos pecadores.*

nos aflige, como também as estratégias para lidarmos com tudo aquilo que Ele tem e quer para nós. Quando entendemos os planos e a vontade de Deus acerca da nossa vida, somos capazes, com a ajuda d'Ele, de nos mantermos em pé e prosseguirmos em fé, não importando as adversidades, nem os ataques do inimigo.

Quem não deseja sobreviver em tempos como esse de tantos desafios e ainda sobre essa pandemia e tudo que dela sobrevém? Para isso, contudo, é preciso que não só mantenhamos o nosso olhar no que realmente importa – em Deus e Sua Palavra – como também a busca diligente d'Ele e essa oração diária como forma de comunhão, a fim de que possamos saber sobre Seus planos e Seu querer.

A oração não é e nunca deve ser algo mecânico, mas algo que brota do coração, como fruto desse desejo sincero e genuíno de se relacionar com o Pai. O rei e salmista Davi assim afirmou:

*– A intimidade do Senhor é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança. (Salmos 25.14.).*

Essa expressão *intimidade* é traduzida em outras versões por *segredos*. E segredos são assim: só são compartilhados com quem há relacionamento e confiança.

Deus quer compartilhar Seus segredos, Seu coração, mas só o fará com aqueles que se relacionam com Ele. Seus segredos tem a ver com a Sua vontade e Seu querer que está muito além de apenas revelar o escape ou a solução acerca de alguma luta ou tribulação. Mais que apenas livrar o Seu povo do jugo da escravidão e opressão do Egito e conduzi-lo à terra prometida, o que o Senhor desejava era levá-los a conhecer Seus planos, Seus caminhos, Seus propósitos. Ele usou os profetas Isaías e Jeremias para dizer isso:

*– Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos. (Isaías 55.8,9.).*

*– Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais. (Jeremias 29.11.).*

Ser um sobrevivente é ser um servo fiel e obediente a Deus. É manter-se firme n'Ele e com Ele. É uma questão de escolha, muito mais que apenas de desejo, pois nossa carne não quer e muitas vezes nossa alma grita.

Quer, assim, ser um sobrevivente na fé? Cultive a oração como estilo de vida.

### *Não murmure*

*– Neste deserto, cairá o vosso cadáver, como também todos os que de vós foram contados segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes. (Números 14.29.)*

A murmuração tem um custo muito alto e fere profundamente o coração de Deus, pois alguém que a todo tempo murmura, é alguém de um coração ingrato. A ingratidão é fonte de toda murmuração. É bem verdade: não devemos nos acomodar e sempre

desejar o melhor em Deus e com Deus. Mas é importante também que sejamos gratos por aquilo que temos e também já alcançamos.

O povo de Israel não se mostrara grato para com o Senhor em relação a tudo que Ele já havia feito até aquele momento e àquilo que já haviam alcançado. Por causa dessa atitude, muitos perderam não só a oportunidade de adentrarem a terra prometida de Canaã, como ainda a própria vida.

Murmurar é colocar-se no lugar de Deus, como que dizendo: “Se eu estivesse no lugar d’Ele, tudo seria diferente... Essa pandemia já teria terminado.” Murmurar é achar que Deus perdeu o controle. Há muita coisa que não entendemos, e não fomos chamados para entender os caminhos do Senhor, que são muito mais elevados, mas para descansar n’Ele e em Seu amor.

Algo tão delicado também em relação à murmuração é que ela adoce o coração, a alma. O rei e sábio Salomão assim escreveu:

*– O coração alegre aformoseia o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate. (Provérbios 15.13.).*

A murmuração provoca tristeza, assim como ela pode ser fruto desta, e uma vez a tristeza instaurada, o espírito tende a se abater. Quem já teve a oportunidade de conviver com um murmurador sabe como é grande o desafio. Essa pessoa que murmura nunca está satisfeita com nada e ninguém na vida. Ela consegue enxergar até as melhores coisas com o olhar cinzento, como se uma nuvem negra em todo tempo estivesse sobre ela. A vida não tem cor para um murmurador.

A Bíblia tem muito a dizer sobre a ingratidão, como também sobre a gratidão no sentido daquilo que essas atitudes produzem e o que o Senhor espera de nós. A gratidão pode ser não apenas esse aliado nosso por assim dizer em relação a sobrevivermos ante ou após cada luta, provação, situação – pois a gratidão é esse reconhecimento interior de que Deus sabe de todas as coisas e tem tudo sob controle e que tudo que vem de Suas mãos é bom, pois a Sua vontade é boa, perfeita e agradável – como ainda essa poderosa arma e estratégia que nos blindava contra toda amargura que protege não só nossa alma e coração,

*A oração não é e nunca deve ser algo mecânico, mas algo que brota do coração, como fruto desse desejo sincero e genuíno de se relacionar com o Pai.*

{ *Ser um sobrevivente é ser um servo fiel e obediente a Deus. É manter-se firme n'Ele e com Ele. É uma questão de escolha...* } como também o

nosso próprio corpo, pois a medicina já comprovou que uma atitude de serenidade traduzida em gratidão e satisfação faz bem ao organismo, pois libera substâncias como a endorfina, que agem como esse agente analgésico e regulador da tensão. Antes mesmo da medicina descobrir e comprovar essa realidade, a Palavra já tratava desse tema. Como afirmou bem Salomão: – *O coração alegre aformoseia o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate.* (Provérbios 15.13.). Quando o salmista compôs o Salmo 116, ele devia estar em grande angústia, quem sabe até com depressão, como apontam os estudiosos bíblicos. Em certo momento de sua angústia, ele afirmou:

– *Volta, minha alma, ao teu sossego, pois o Senhor tem sido generoso para contigo. Pois livraste da morte a minha alma, das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés.* (Salmos 116.7,8.).

Isso é gratidão. E como a gratidão difere da murmuração!

Quer ser um sobrevivente em meio ou após cada situação, cada desafio? Não murmure. Seja grato. E uma das maneiras de demonstrar essa gratidão é através do louvor e da adoração, que liberam os céus sobre a terra, pois o louvor liberta.

Mas há mais ainda que pode ser feito para ser um sobrevivente. Falo sobre isso no próximo tópico.

### *Não se entregue à ansiedade*

*– Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? (Mateus 6.27).*

Quando citou essas palavras, Jesus o fez no contexto do Sermão do Monte ou da Montanha, quando proferiu uma série de ensinamentos acerca do Reino que cobria muito do comportamento humano e como cada um deveria e deve agir em relação ao próximo e para com o Senhor e a Sua Palavra. E aqui está esse princípio do descanso em Deus que se contrapõe à ansiedade.

A ansiedade hoje já é tida como um grande mal, assim como a depressão, bem como uma questão de saúde pública, em razão de tudo o que ela provoca

e as suas consequências. É uma das maneiras de sobrevivermos a todas as situações da vida no sentido de continuarmos de pé e com a fé firme é não nos entregarmos a essa atitude e postura de ansiedade. O apóstolo Paulo trata desse tema em uma das cartas mais alegres das que ele escreveu, quando estava preso em Roma. Ele trata da questão, de como lidar com isso e o que deve ocupar a nossa mente, nosso pensamento:

*– Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus. Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. (Filipenses 4.6-8.).*

Repare que Paulo toca no tema da gratidão!

Quantos levam a vida ansiosos por tudo e tantas coisas, antecipando ou trazendo sobre si situações que talvez sequer vão se concretizar. Foi Jó quem disse, e já o mencionei no capítulo anterior: – *Aquilo que temo*

*me sobrevivem, e o que receio me acontece. (Jó 3.25.).*

Para que possamos sobreviver nesse sentido que tenho dito aqui de permanecer de pé durante e depois dos desafios, é necessário que também lidemos com a ansiedade. Uma outra tradução desse verso que abriu essa seção o coloca assim:

*– E qual de vós poderá, à força de se preocupar, acrescentar à sua estatura um só centímetro?<sup>2</sup>*

Por mais que nos esforcemos, não temos esse poder de alterar certos cursos de nossa vida. Somos limitados e temos apenas o hoje para viver como essa dádiva divina. Por isso que Jesus também disse que *basta cada dia o seu mal.*

Por fim, quero tocar num último ponto sobre essa questão do sobreviver ou sermos sobreviventes. Tem a ver com a nossa identidade em Cristo. É disso que trato no próximo tópico.

---

<sup>2</sup> *Bíblia Reina-Valera*. Unipro. Soc. Bíblica Intercontinental. 1ª edição, Rio de Janeiro, 2009.

## *Desfrute da sua identidade*

– *O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.* (Romanos 8.16.).

Quando fora batizado por João Batista no rio Jordão, o Espírito Santo pousou sobre Jesus em forma corpórea de pomba, quando então ouviu: – *Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.* (Mateus 3.17.). Mas tão logo ouviu do Pai Celestial essas palavras, Jesus foi transportado pelo mesmo Espírito Santo ao deserto para ser tentado pelo diabo. A cada investida sua, o diabo lhe dizia: “Se és filho de Deus...” (Mateus 4.1-11; Lucas 4.1-13.).

Mais que apenas na questão da sobrevivência, quando foi provado em relação à sua subsistência; mais que acerca da integridade física, em que foi testado para que se atirasse de um lugar alto para que fosse socorrido pelos anjos; mais que sobre o poder, quando foi testado e tentado ao poder, aonde lhe foi oferecido as glórias e riquezas do mundo; Jesus foi provado em sua filiação, em sua identidade. O diabo pôs tudo isso em cheque.

Mas Jesus sabia quem era, de fato, e ele tinha a sua

identidade firmada no Pai. E não foi apenas no evento do batismo nas águas, mas também na transfiguração. Ele pôde

*Quer ser um sobrevivente em meio ou após cada situação, cada desafio? Não murmure. Seja grato.*

ouvir do Pai o quanto era amado. (Mateus 17.5.).

Muitas vezes, quando se está em meio a lutas, às provas, às tribulações, quando há esse desafio de sobreviver no que diz respeito a manter a fé e a fidelidade para com Deus, o inimigo vem para provar e testar a nossa filiação, pondo em cheque a nossa identidade em Cristo como filhos. Se necessário for, o diabo usa até mesmo pessoas próximas para esse fim. Quantos se sentiram largados, abandonados, esquecidos por Deus em meio às suas situações porque o inimigo lhes sugeriu isso? Veja o que a mulher de Jó lhe disse: – ...*Ainda conservas a tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre.* (Jó 2.9.).

Como é tão delicado essa realidade? Mas não fomos chamados para entender e compreender os caminhos do Senhor em sua totalidade ou abrangência, mas a obedecer em fé e amor, tendo essa percepção de que Ele tem o melhor para a nossa vida e sabe de todas as coisas, porque é Soberano e Absoluto. E quando há

{ *Não fomos chamados para entender e compreender os caminhos do Senhor em sua totalidade ou abrangência, mas a obedecer em fé e amor...* } esse desejo de ser um sobrevivente na fé, é preciso que haja essa certeza ou convicção de que somos filhos

amados e aceitos no Pai.

Atenção em Deus; buscar ao Senhor; orar sem cessar; não murmurar; não se entregar à ansiedade; e desfrutar da identidade em Cristo. Essas são algumas das maneiras pelas quais podemos sobreviver em meio a tudo e tantas situações e permanecermos de pé e com a nossa fé fortalecida. Temos em Jó e Paulo esse exemplo de que isso é possível. Mas há essa escolha a ser feita de permanecer em Deus e em Sua Palavra. É como termina é que contará sempre.

A mão do Senhor está sempre estendida para socorrer, para amparar, para sustentar, para fortalecer, para que também possa dar ainda toda a sabedoria, graça e estratégias acerca de como vencermos, a fim de que também haja esse aprendizado a cada desafio e jornada que temos ou teremos pela frente.

## Conclusão

*– Salvou-se a nossa alma, como um pássaro do laço dos passarinhos; quebrou-se o laço, e nós nos vimos livres. (Salmos 124.7.).*

Quando o salmista compôs esse salmo, ele o fez trazendo à sua memória os inúmeros feitos do Senhor para com o Seu povo, e como, por tantas vezes, Ele agira com poder quando os inimigos vieram contra a nação. Israel – e quem sabe ele mesmo – era um sobrevivente.

A temática de toda essa mensagem foi essa: a sobrevivência, traduzida nessa fé e força que permaneceu e permanecem sempre durante e após cada luta, cada situação, cada desafio. E é um desafio esse embate da sobrevivência, pois muitos são os levantes, e de toda sorte, que vêm para tentar nos tirar

do foco e do fundamento em que estamos firmados.

Ao longo de todos esses anos de ministério já pude contemplar os milagres na vida de tanta gente, e pude ver tanta gente que após ter passado por tantas provas, tantas lutas, ainda estarem de pé, firmes no Senhor, com o coração ainda mais inflamados por Ele, pois Ele mesmo os supriu de toda sorte em meio a tudo que passaram.

Mas há outra realidade tão delicada e igualmente desafiadora e que faz com que meu coração se entristeça, que é ter visto também tantos que não resistiram e desistiram do caminho – gente que outrora estava ou parecia tão firme e apaixonado pelo Senhor e hoje se encontram distantes, frios, apáticos e até mesmo revoltados contra Ele, como se Ele fosse o culpado ou o responsável por tudo.

Como sempre tenho dito, e por tantos anos já, tudo na vida é uma escolha e é sempre como termina é que irá contar sempre. Há situações pelas quais passamos que são fruto e consequência das escolhas dos outros e que nos atinge em cheio. Há ainda aquelas situações que são frutos das nossas próprias decisões do passado ou mais recente e com as quais temos que lidar. Mas como também tenho dito: não é

o que acontece ou deixa de acontecer conosco, nem o que fazem ou fazemos conosco mesmos é que conta; é o que faremos com tudo isso. Ou seja, é questão de decisão, de escolha.

É bem verdade, reconheço: há situações que marcam o nosso coração e abalam a nossa fé, sejam elas previsíveis ou imprevisíveis, nesse sentido do que acontece conosco. Mas caminhar apesar de toda essa realidade e manter o olhar fixo no Senhor é uma decisão única, pessoal e intransferível. Usando aqui de uma analogia, ninguém pode tomar o remédio no lugar do outro, quando esse outra está enfermo.

A sobrevivência nesse sentido de toda essa mensagem tem a ver com essa decisão pessoal de querer ficar firme ao lado do Senhor, dentro dessa percepção de que Ele está e sempre estará ao nosso lado. A própria Palavra afirma que ainda que sejamos infiéis, Ele permanece fiel. Foi Paulo quem o disse quando escreveu sua segunda carta ao seu filho na fé, Timóteo:

*– Fiel é esta palavra: Se já morremos com ele, também viveremos com ele; se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará; se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma*

*pode negar-se a si mesmo. (2 Timóteo 2.11-13.).*

Tão interessante que Paulo trouxe esse alento e esse alerta a Timóteo justamente no contexto das lutas e dos desafios tão inerentes a essa jornada de fé, no ministério e no relacionamento com Deus. Em verso anterior, no mesmo capítulo, ele diz:

*– Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros. Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou. Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas. O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos. Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as coisas. Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho; pelo qual estou sofrendo até algemas, como malffeito; contudo, a palavra de Deus não está algemada. Por esta razão, tudo suportar por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória. (2 Timóteo 2.1-10.).*

... *fortifica-te* na graça que está em Cristo Jesus...

Tudo tem a ver com a graça de Deus quando se trata de sobreviver na fé e em fé. E graça é isso: é tudo o que temos, mas não merecemos. Mas há essa realidade também das escolhas, das decisões. Repare as colocações de Paulo (grifos meus):

- ...*fortifica-te* na graça...
- ...o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo *transmite*...
- *Participa* dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus...
- *Pondera* o que acabo de dizer...

Cada uma dessas expressões traz esse verbo, e o verbo, na língua portuguesa, é algo que indica uma ação, seja essa ação relativa ao passado, ao presente ou ao futuro. Ou seja, tudo tem a ver também com escolhas.

A nossa fé e o nosso relacionamento com Deus é algo dinâmico, proativo, vivo, pois há essa vida de Deus em nós e através de nós, e não algo frio, estático, ritualístico, pois não é religião ou religiosidade. É por meio dessa vida de Deus em nós que podemos

sobreviver em meio a tudo e sermos também essa fonte de força e inspiração a outros. Por isso que Paulo disse a Timóteo: – *...o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite...*

Em Deus podemos ser esse sobrevivente nesse sentido de permanecermos firmes e fiéis para com Deus e a Sua Palavra, bem como sermos esse testemunho vivo para tantos, pois temos n’Ele todos os recursos necessários para lidarmos com tudo. É Ele quem nos mantém de pé. A decisão, contudo, é nossa de caminhar ao lado d’Ele e com Ele, sempre. Temos em Hebreus 11 essa chamada “galeria dos heróis da fé” composta de pessoas como nós que enfrentaram lutas e provações as mais terríveis e delicadas e continuaram firmes no Senhor. Após elencá-los todos, o escritor aos irmãos hebreus traz esse alento e alerta:

*– Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia,*

*e está assentado à destra do trono de Deus. Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatigueis, desmaiando em vossa alma. Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado.* (Hebreus 12.1-3,12, 13.).

Jesus não mentiu quando disse que no mundo teríamos aflições. Todos nós passamos ou podemos passar por elas. Mas há essa realidade de que Ele mesmo venceu o mundo, e por isso tem o controle sobre todas as coisas. N'Ele temos essa graça de passarmos por todas as coisas e após ou mesmo durante esse tempo continuarmos firmes e fiéis, tendo a nossa fé ainda mais fortalecida, robusta, pois n'Ele fomos robustecidos, a ponto também de depois encorajarmos e fortalecermos a tantos. Tão interessante o que Jesus disse, após tratar desse tempo do fim e dos sinais da Sua segunda volta: – *Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.* (Mateus 24.13.).

Ser um sobrevivente é isso, e tem a ver com essa realidade: **PERSEVERAR ATÉ O FIM**. E perseverar até o fim é esse ato da graça divina sobre

nós, mas essa decisão de continuar prosseguindo – mesmo que, a despeito de, ainda que...

Quer ser um sobrevivente? Fortifique-se na graça de Deus. Mas decida perseverar até o fim, a fim de que possa alcançar d’Ele socorro em tempo oportuno. Pois a realidade maior é essa e precisamos ter isso guardado sempre em nosso coração, venha o que vier. Com essas verdades, encerro essa mensagem. Que você possa ser esse sobrevivente. É uma questão de decisão, de escolha. Se assim o fizer, nem mesmo essa pandemia irá abalá-lo(a) a ponto de se desviar, pois essa é a promessa e verdade maiores:

*– Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos. Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que*

*chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou. Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 8.26-39.).*



## *Oração final*

**E**u não te conheço, mas sei que Jesus sabe até mesmo quantos fios de cabelo tem em sua cabeça. Sei que Ele tem o melhor para a sua vida. Quem sabe você seja alguém que tenha andado com o Senhor e tenha se afastado, por causa de tantas situações que enfrentou e não resistiu, ou que teve a vida de Deus e ela se foi um dia porque se desviou... Quem sabe você ainda não tenha experimentado em plenitude das promessas divinas e deseja tanto viver isso, mas por ter se afastado, isso pareça tão distante! Quem sabe você deseja crescer espiritualmente e conhecer mais e mais o Senhor intimamente e ser essa pessoa curada e vitoriosa! Esse é um novo tempo e um recomeço em sua vida. Jesus disse: – *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* (João 10.10b.).

Quem sabe você seja essa pessoa que tenha ouvido tantas vezes a mensagem da Palavra, mas que ainda não tenha vivido essa realidade da vontade plena de Deus em sua vida e da mudança decorrente dela! Jesus não veio para consertar a vida, mas para oferecer uma nova vida. Jesus também afirmou: – *Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.* (João 3.5.).

O passado pode ficar no passado. O que importa é o que você pode ser hoje, o que você pode ser para a glória d’Ele. Você pode viver o melhor de Deus. Ele tem um plano, um propósito e um projeto de vida a seu respeito. A vontade d’Ele é sempre *boa, perfeita e agradável*. Quem sabe você algum dia tenha vivido essa realidade, mas se afastou por alguma razão! Ou mesmo quem sabe nunca tenha de fato experimentado essa realidade e descoberto os planos d’Ele para você. Nunca é tarde. Está na hora de viver essa verdade. Assim, se assim pode fazê-lo, com a mão no seu coração, ainda que silenciosamente, ore comigo:

“Senhor Deus, eu reconheço que sou um pecador. Estou morto espiritualmente, separado de Ti, mas

descobri que Tu veio para me libertar, me salvar, me dar vida. Nesse momento eu abro o meu coração e te convido: ‘Jesus, entra agora em minha vida’. Eu te recebo como o meu Senhor e Salvador. E eu, Jesus, que andei contigo e me afastei, agora eu volto. Eu quero esse recomeço. eu quero a Tua vontade para mim. Eu quero viver a sua vontade, porque eu sei que o Senhor tem o melhor para mim. Eu dou esse passo voltando para o Senhor”

Você tomou a melhor decisão de sua vida. Isso é um grande sinal de maturidade. E essa é a minha oração por você agora:

“Pai, contempla essa vida agora. Dela desligo todo o poder das trevas. Senhor, sobre esse passado que a condena, que ela se veja perdoada, livre. Eu quebro Senhor dessa vida todo o poder das trevas. Ligo esse coração ao Teu coração para que essa pessoa possa viver a partir de agora como filho(a), amado(a), querido(a), perdoado(a) pelo Senhor. Restaure essa vida e que seu nome esteja sendo escrito agora no Livro da Vida, e que ela/ele possa ter fome da Tua Palavra. Que ele/ela seja totalmente liberto(a) de

todas as amarras e que tenha a alegria de uma fome por conhecer-Te mais. Eu deixo esse coração no Teu coração. No nome de Jesus. Amém!”

Se você vez pela primeira vez essa oração e deseja ser acompanhado por nós junto a essa jornada de crescimento, conhecimento e aprendizado acerca das coisas de Deus e do Seu Reino, pedimos que entre em contato conosco para que possamos te acompanhar bem de pertinho. Temos abaixo os números de nossos telefones para o que necessitar e para também esclarecimento de dúvidas ou mesmo se deseja saber onde há uma Igreja Batista da Lagoinha bem próximo à sua casa. Não deixe de ligar. Será uma honra e uma alegria para todos nós. Queremos também te enviar um Curso Bíblico por Correspondência totalmente grátis. Em seguida aos números de telefone para contato estão as nossas redes sociais onde estão todas as informações dos nossos cultos e eventos e sobre os nossos mais de duzentos ministérios para abençoá-lo.

Que o Senhor Jesus te abençoe. Hoje e sempre.





📍 Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão  
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

**Nossos telefones:**

☎️ (31) 3429-9450

Claro: (31) 98309-0064 | Vivo: (31) 97177-3300

Oi: (31) 98878-0054 | Tim: (31) 99481-8023

**Nossas Redes Sociais:**

📷 @igrejabatistadalagoinha 📺 /lagoinhaibl

📘 /igrejalagoinha 🐦 lagoinha\_com

**Visite nosso site:**

🌐 [lagoinha.com](http://lagoinha.com)